

# Carta de AGRADECIMENTO aos/às grevistas



**Companheiros e Companheiras da 1ª Instância do TJMG,**

**O** SERJUSMIG está **ORGULHOSO!** O motivo? Representar uma categoria guerreira, corajosa, lutadora, responsável e coerente. Por isso, o Sindicato vem tornar ainda mais público o seu orgulho. Aos guerreiros e guerreiras que, a despeito das dificuldades, contra tudo e contra todos, “fincaram pé” na luta **POR JUSTIÇA e DIREITOS**, mantendo-se ativos na greve, os nossos mais sinceros agradecimentos e **RECONHECIMENTO**.

**R** **ECONHECEMOS** a força, a coragem, a garra, a determinação, o empenho, a confiança. **RECONHECEMOS**, sobremaneira, a **SENSATEZ** e a **RESPONSABILIDADE**, evidentes desde o decisivo momento de deflagrar a greve aos, igualmente importantes, instantes de deliberar a continuidade (*reiterada por três vezes em AGE*) e à hora de **DEFINIR**: vamos suspender o movimento! Em todo esse “percurso”, os/as atuantes “**GUERREIROS(as) da GREVE**” caminharam ao lado do SERJUSMIG, na certeza de, a despeito do poderio do oponente (o Poder Público), haver em cada um dos grevistas uma força maior, que os conduziu equilibradamente a consecutivas vitórias.

**O** SERJUSMIG **aplaude a TODOS e TODAS com entusiasmo. Parabéns, NOSSA vitória foi construída**, e o material desta edificação veio de cada um(a) de vocês! **Vocês DECIDIRAM o início, o meio e o fim de um movimento singular, que marcou para sempre a História do Judiciário mineiro.** A cada um dos grevistas as nossas mais amplas congratulações, agradecimentos e reiterado reconhecimento. É a existência de lutadores(as) dessa qualidade, corajosos(as) e coerentes, que fazem o **NOSSO** orgulho em representá-los inflar.

**T**emos consciência de que não conseguimos tudo o que pretendíamos (e **MERECÍAMOS**), mas uma coisa é certa; o que foi garantido só o foi devido à luta de vocês que aderiram à greve, que a fizeram acontecer,

**Muito obrigado, valeu - MESMO – a pena lutar por (e com)  
cidadãos e cidadãs assim!**

**SERJUSMIG**

**Sindicato dos Servidores da Justiça de 1ª Primeira Instância de Minas Gerais  
Abril/2013**